

Zootecnia

## **ASSOCIAÇÕES ENTRE CONSUMO ALIMENTAR RESIDUAL, CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA E COMPORTAMENTO INGESTIVO EM TOUROS DA RAÇA BRAHMAN**

Lucas de Oliveira Pinto - 11º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Gustavo Henrique Silveira Eugênio -

Carlos Augusto Freitas Silva -

Vinicius Lemos Marques Mazuchi -

Amanda Matioli de Oliveira Chaves -

Dra.Sarah Laguna Conceição Meirelles - - Orientador(a)

### **Resumo**

O consumo alimentar residual (CAR) é uma medida de eficiência alimentar amplamente estudada. A raça Brahman é conhecida por sua adaptabilidade e capacidade de ganho de carcaça, portanto, pesquisar as associações entre o CAR, características de carcaça e o comportamento ingestivo é fundamental para entender as relações entre elas. O objetivo dessa pesquisa foi estimar as correlações fenotípicas entre o comportamento ingestivo, o CAR e características de qualidade de carcaça. Os dados foram oriundos do banco das provas de desempenho realizadas na Fazenda Santa Éster, propriedade da Casa Branca Agropastoril Ltda, localizada em Silvianópolis (MG). Foram utilizados cochos eletrônicos da Intergado para gerar dados de consumo e comportamento ingestivo. Os 316 animais machos foram separados em 4 classes de idades: classe 1: 299 até 410 dias; classe 2: 412 até 501 dias; classe 3: 502 até 590 dias e classe 4: 594 até 795 dias. As correlações foram estimadas através do procedimento PROC CORR do Software SAS. Houve correlações entre o CAR, o comportamento ingestivo e as características de carcaça em diferentes faixas etárias. Na classe 1, as correlações entre CAR e comportamento alimentar foram baixas e positivas, o que sugere que os animais mais eficientes tendem a visitar o cocho com menor frequência. Na classe 2, o peso final apresentou uma correlação positiva com o consumo, indicando que um maior consumo está relacionado ao ganho de peso. Na classe 3, o peso final se correlacionou positivamente com o tempo de alimentação e as visitas ao cocho, enquanto na classe 4, foram observadas correlações negativas entre CAR e a média de consumo por refeição. De modo geral, animais mais jovens, com menos visitas ao cocho, mostram maior eficiência em CAR, ao passo que, em animais mais velhos, a eficiência alimentar está ligada a um consumo mais moderado e prolongado em cada refeição.

Palavras-Chave: desempenho, eficiência alimentar, melhoramento genético.

Link do pitch: <https://youtu.be/DjfGJbsfZP8>